



Círculos da Construção da Paz Roteiro Sugestivo para a Proposta Pedagógica no mês de Novembro

Escola:

Data da realização do círculo:

Objetivo do Círculo: **Refletir sobre as crises climáticas.**

Público Alvo: Alunos do 5º ao 9º ano

Nome da Facilitadora:

Número de Participantes:

Tempo estimado:

Objetivo:

Oportunizar a vivência do círculo de construção da paz com questões sobre a Mãe Natureza

Sugestão centro: galhos, folhas e pedras (elementos da natureza)

Você poderá solicitar anteriormente que cada aluno traga um elemento da natureza e construir juntos o centro.

Recortes de matérias e imagens sobre as inundações no RS.

Cerimônia de Abertura:

Apresente o cavalo -(objeto da palavra) representação do Caramelo e compartilhe a mensagem:

Texto Cavalo Caramelo: a esperança no telhado

Por Edson Luiz André de Sousa

Muitas são as imagens que guardaremos por anos, senão séculos da inundação que arrasou grande parte do Rio Grande do Sul em 2024. As cidades conservam as feridas das destruições que sofreram. Mesmo que estas possam ser reconstruídas, as cicatrizes permanecem como um texto vivo que interpela as gerações que se seguem. Por que aconteceu? Como aconteceu? Como sobreviver depois?

Histórias como a do resgate do Caramelo, acompanhado ao vivo por todo o Brasil, são exemplares da força que nos faz superar as grandes adversidades.

Caramelo não é só um cavalo. Ele materializa o desejo de sobrevivência e a força de vida de milhares de pessoas que enfrentaram as situações mais adversas para encontrar alguma saída diante desta catástrofe. Caramelo deu sentido ao ato de espera apostando

em uma ajuda que chegaria a algum momento, uma espera ativa que aciona evidentemente um pensamento sobre esperança.

O cavalo representa uma metáfora da resiliência, da esperança esperante de salvamento por uma alma compassiva; metáfora também da natureza que posta sob risco de desaparecer, teima em ficar se sustentando com suas próprias forças.

Explique como é o processo do objeto da fala.

Check in - oportunidade para os participantes compartilharem como estão se sentindo antes de iniciar a sessão. Podem ser feitas perguntas como:

Como você está se sentindo hoje?

Qual foi o ponto mais baixo da sua semana?

O que lhe traz alegria ultimamente?

Construção de Valores:

Sugestões, escolha apenas uma:

- Nos momentos mais difíceis, o que lhe dá força e esperança?
- Pelo que você é grato?
- O que você mais valoriza em si mesmo?

Construção de diretrizes:

O que você precisa para se sentir seguro e motivado a participar deste grupo?
Lembrando da ética/ confidencialidade; Obedecer ao Objeto da Palavra; Falar de si e Respeito.

Contação de histórias:

- O que significa resiliência para você, especialmente nas situações de crise como as enchentes?
- Como você imagina que será a relação da sociedade com a natureza nos próximos 20 anos?
- O que podemos fazer hoje para moldar esse futuro? Compartilhe exemplo de pequenas ações que podemos desenvolver.

Outras sugestões de de perguntas norteadoras:

- Como você vê a relação entre as ações humanas e os fenômenos naturais, como enchentes? O que podemos aprender com isso?
- Como podemos fortalecer essa resiliência em nossa comunidade?
- Como você percebe os impactos das mudanças climáticas em sua comunidade? Quais são algumas consequências que você já testemunhou?

- Que tipo de educação você acredita que é necessária para aumentar a conscientização sobre a importância da natureza?
- Qual é a sua opinião sobre a relação entre os seres humanos e os animais? Como podemos promover uma convivência harmoniosa?

Check-out :

O que eu levo deste círculo?

Cerimônia de encerramento/fechamento-sugestão:

“Nós somos o sonho de nossos ancestrais”carrega um profundo significado sobre identidade, legado e continuidade. Aqui estão alguns pontos para explorar essa ideia, escolha algumas para realizar o fechamento:

1. **Conexão com o Passado:** A frase sugere que a vida e as realizações atuais são resultado dos sonhos e aspirações das gerações anteriores. Nossos ancestrais lutaram, sonharam e trabalharam para criar um futuro melhor, e nós somos a concretização desses sonhos.
2. **Legado Cultural:** Cada cultura tem suas histórias, tradições e valores que foram passados ao longo das gerações. Essa frase nos lembra da importância de honrar e preservar esse legado, que molda nossa identidade.
3. **Responsabilidade e Continuidade:** Ser o sonho de nossos ancestrais implica uma responsabilidade em relação às futuras gerações. Nossas ações hoje impactam o mundo que deixaremos para aqueles que virão depois de nós.
4. **Autoconsciência:** Refletir sobre essa frase nos leva a considerar quem somos e de onde viemos. Essa autoconsciência pode inspirar um sentido de propósito, motivando-nos a agir de maneira que honre nossa história.
5. **Sonhos Coletivos:** Os sonhos dos ancestrais não se limitam a um indivíduo, mas se estendem à comunidade. Isso ressalta a importância da coletividade e do apoio mútuo nas lutas e aspirações.
6. **Diversidade de Experiências:** Cada grupo ancestral traz uma rica tapeçaria de experiências e ensinamentos. Reconhecer isso pode enriquecer nossa compreensão sobre diferentes culturas e perspectivas, promovendo empatia e respeito.
7. **Inspiração para o Futuro:** Pensar que somos o sonho de nossos ancestrais pode nos motivar a sonhar ainda mais alto. Podemos buscar inovações e mudanças que honrem o passado e construam um futuro melhor.

Essa frase nos convida a refletir sobre nossas raízes e a importância de cultivar um sentido de continuidade, valorizando a história que nos trouxe até aqui e as esperanças que nossos ancestrais depositaram em nós.

Após a realização do(s) círculo(s) favor inserir as informações no link:

<https://forms.gle/iiYVhZozRPmAyAyC8>

